

E...

LUZ
TRACO
AÇÃO?

**DIRETÓ-
RIO DE
ILUS-
TRADO-
RES EDI-
TORIAIS
PORTU-
GUESES**

ilustradores editoriais portugueses /// Alex Gozblau ///

/// Amanda Baeza /// Ana Biscaia /// André Carrilho /// André Letria ///


/// André da Loba /// André Ruivo /// Cristina Sampaio /// Gonçalo Viana ///

/// Hugraphic /// Inês do Carmo /// João Fazenda /// Jorge Mateus ///

/// Marta Monteiro /// Nuno Saraiva /// Osvaldo Medina /// Susa Monteiro ///

/// Tiago Albuquerque.

PRE- FÁCIO



A ilustração edidorial, traduz-se no género de ilustração que por norma acompanham os textos de edições periódicas, desde jornais a revistas. Tende a ser uma parte integrante de uma notícia, embora comunique de forma autónoma.

ÍN- DI- CE

. 16 » 21 .

**Alex
Gozblau**

. 56 » 61 .

**Cristina
Sampaio**

. 100 » 105 .

**Nuno
Saraiva**

. 22 » 25 .

**Amanda
Baeza**

. 62 » 67 .

**Gonçalo
Viana**

. 106 » 111 .

**Oswaldo
Medina**

. 26 » 31 .

**Ana
Biscaia**

. 70 » 75 .

Hugraphic

. 112 » 117 .

**Susa
Monteiro**

. 32 » 37 .

**André
Carrilho**

. 76 » 81 .

**Inês
do Carmo**

. 118 » 123 .

**Tiago
Albuquerque**

. 38 » 43 .

**André
Letria**

. 82 » 87 .

**João
Fazenda**

. 124 » 137 .

**Jorge
Silva**

. 44 » 49 .

**André
da Loba**

. 88 » 93 .

**Jorge
Mateus**

. 50 » 55 .

**André
Ruivo**

. 94 » 99 .

**Marta
Monteiro**

E... LUZ TRAZ AÇÃO ?
Diretório de ilustradores editoriais

CONCEÇÃO GRÁFICA Ana Coelho
DESIGN Ana Coelho
TEXTOS Ana Coelho
TRATAMENTO DE IMAGEM Ana Coelho
REVISÃO Luís Moreira
PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO FigueiroTipo

TIRAGEM 500
ISBN 100-000-111-00-1
DEPÓSITO LEGAL 200 500/12

2016
Reservados todos os direitos



IN- TRO- DU- ÇÃO

Portugal tem boa ilustração.

É de extrema importância tomar consciência dos ilustradores e respetivo trabalho que desenvolvem, tanto para edições periódicas, livros, exposições e outros suportes.

Não é por acaso que este livro existe. Predisposto a incutir à sociedade o devido respeito e interesse que a ilustração portuguesa deve ter, serve de auxílio a entidades, profissionais e amantes da ilustração que procuram variados géneros da ilustração.

Este 1.º volume é focado apenas na ilustração editorial, nestes caso, em 18 ilustradores editoriais portugueses. Faz uma breve abordagem ao perfil do ilustrador e a algumas ilustrações suas.

Neste diretório constam, também, os endereços, principais clientes e em alguns casos, prémios obtidos.

Embora a ilustração seja portuguesa, em alguns casos, constam ilustrações de publicações estrangeiras, devido ao facto de alguns ilustradores colaborarem com a imprensa estrangeira.

Este 1.º volume também presenteia-nos com uma entrevista ao designer e Diretor de Arte - Jorge Silva, onde faz a ponte do panorama da ilustração portuguesa do século XX ao século XXI.

Não obstante, este livro pode servir, atualmente, para conhecer os ilustradores, mas servirá de registo para mais tarde, o seu trabalho ser recordado.



ILUS- TRA- DORES



ALEX GOZBLAU

ilustrador editorial e infantil

**clien-
tes**

Expresso · Porto Editora · Granta.
Entre outros.

**ende-
reços**

Site

www.gozblau.com

tumblr

gozblau.tumblr.com

e.mail

gozblau@gmail.com

bio- grafia

Alex Gozblau nasceu em Itália mas reside em Portugal. Tem desenvolvido um trabalho diversificado no âmbito da ilustração, desde ilustração de livros para os mais novos como também tem contacto com diversos projetos no domínio da pintura, do design gráfico para diferentes editoras, do cinema de animação (incluindo argumento), da BD e da publicidade. Também tem vindo a explorar outras áreas como: o teatro, a banda sonora e a rádio.

Prémios

Distinguido pelo Clube de Criativos de Portugal, pela Society for News Design, Society of News Design Ibérica e pela Casa da Imprensa com o Grande Prémio Stuart de Desenho de Imprensa El Corte Inglés/Casa da Imprensa. Entre outros.





\\ Encontro de amor num país em guerra - Porto Editora, 2013

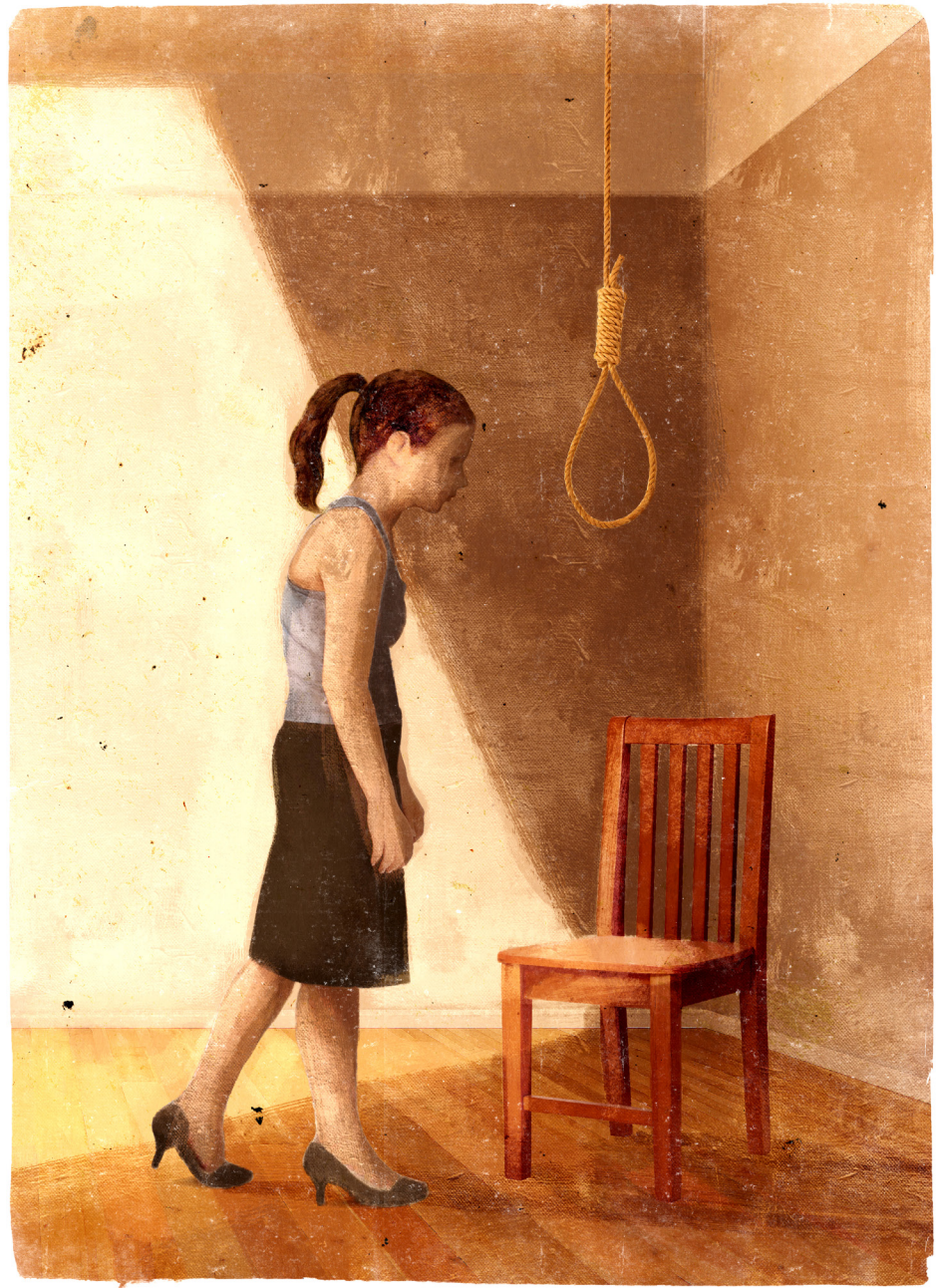
\\ A Extinção das Borboletas Monarca - Expresso, 2013





\\Laparotomia - Granta, 2014

\\ Suicídios - Expresso, 2016





AMANDA BAEZA

ilustradora editorial e infantil

**clien-
tes**

Diário de Notícias · Kuš! · Chili com Carne (Portugal) · Komiksi (Letônia) · Breakdown Press (Inglaterra) · Komikaze (Croácia) · Lagon Revue (França).
Entre outros.

**ende-
reços**

Blog

amanda-baeza.tumblr.com

e.mail

baeza.amanda@gmail.com

bio- grafia

Amanda Baeza nasceu em 1990 e cresceu em dois hemisférios diferentes (Chile-Portugal), acabando por se estabelecer em Lisboa em 2000.

Licenciada em Design de Comunicação na FBAUL, iniciou-se na publicação independente com o *zine* “Mr. Spoqui”, e na banda desenhada com o pequeno livro “Our Library” publicado pela “Kuš! Komiksi” da Letônia.



\\ The Velvet Underground's Loaded 45th anniversary - Diário de Notícias, 2015





\\ 25 de abril - Pelos Olhos Adentro: 40 Imagens de Abril - Arranha-Céus, 2014



ANA BISCAIA

ilustradora editorial e infantil



**clien-
tes**

Visão · Avante · Jup · Cão Celeste ·
Revista Portuguesa de Psicanálise.
Entre outros.



**ende-
reços**

Site

cargocollective.com/anabiscaia

Facebook

www.facebook.com/anabiscaiaillustration

e.mail

ana.biscaia@gmail.com

bio- grafia

Ana Maria Biscaia nasceu em 1978 na Marinha Grande. É ilustradora e designer gráfica.

Estudou design de comunicação na Universidade de Aveiro. Master of Fine Arts - Grafisk design & illustration - Konstfack University College of Arts, Crafts and Design em Estocolmo.

Começou a ilustrar livros no ano de 2006 para a “melhor editora do mundo”: a “&etc. - edições culturais do subterrâneo”. Esse primeiro livro, de Amadeu Baptista, chama-se “Negrume”.

Em 2014, com João Pedro Méseder, editou o livro “Que luz estarias a ler?”, em homenagem às cerca de 5 centenas de crianças mortas em Gaza em julho e agosto de 2014.

Colabora em diversos projetos coletivos de ilustração, banda desenhada e design gráfico.

Prémios

Recebeu o Prémio Nacional de Ilustração com o livro “A cadeira que queria ser sofá.”, 2012. Distinção do Júri do Prémio Nacional de Ilustração com o livro “Poesia de Luís de Camões para todos”, Porto Editora, 2009. Entre outros.

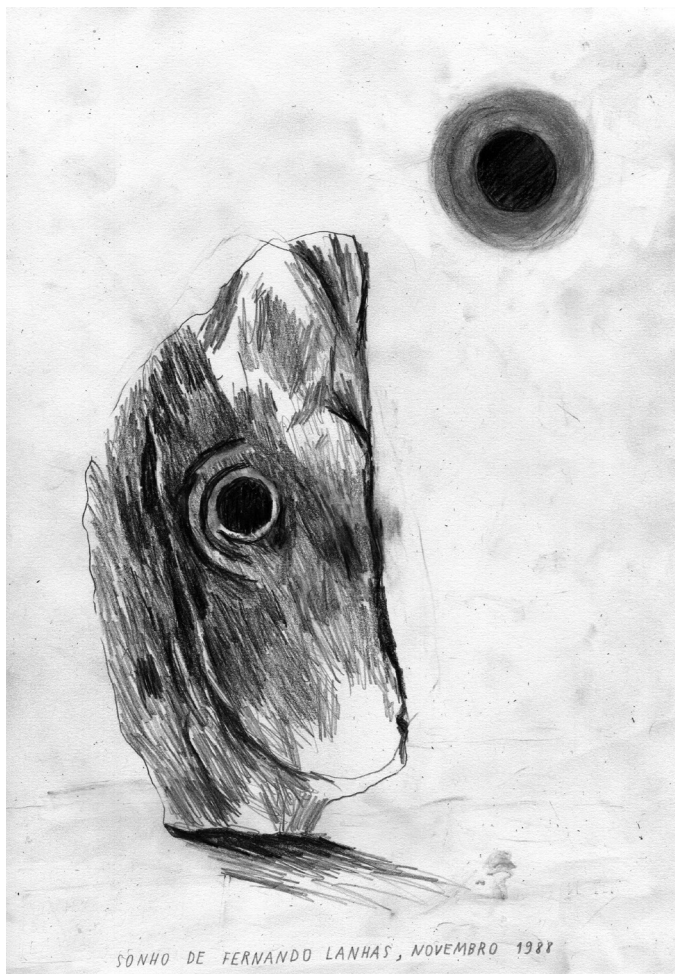




|| Vida e opiniões filosóficas de um gato - Cão Celeste, 2016

\\ Let them sleep peacefully - Avante, 2014





\\ Revista Portuguesa de Psicanálise, 2015





ANDRÉ CARRILHO

ilustrador editorial

**clien-
tes**

The New York Times · The New Yorker ·
Vanity Fair · New York Magazine · Standpoint ·
Independentente · NZZ am Sonntag ·
Word Magazine · Harper's Magazine ·
Diário de Notícias.
Entre outros.

**ende-
reços**

Site

www.andrecarrilho.com

e.mail

<mailto:mail@andrecarrilho.com>

Portefólio

www.behance.net/andrecarrilho

www.flickr.com/photos/andrecarrilho

bio- grafia

André Carrilho nasceu em Lisboa, em 1974.

É ilustrador, designer e cartonista.

Já teve exposições individuais, tanto a nível mundial como internacional, países como Brasil, China, República Checa, França, Portugal, Espanha e EUA.

Em 2008 participou no projeto “Spam Cartoon” de *cartoons* e animação editorial. Produção e escrita de João Paulo Cotrim e colaboração dos ilustradores Cristina Sampaio e João Fazenda.

É, talvez, o ilustrador mais requisitado da ilustração editorial, tanto em Portugal como fora do país.

Prémios

Recebeu o prémio Gold Award for Illustrator’s Portfolio da Society for News Design nos EUA, 2002. Recebeu o grande Prémio do World Press Cartoon (WPC), 2015. Entre outros.

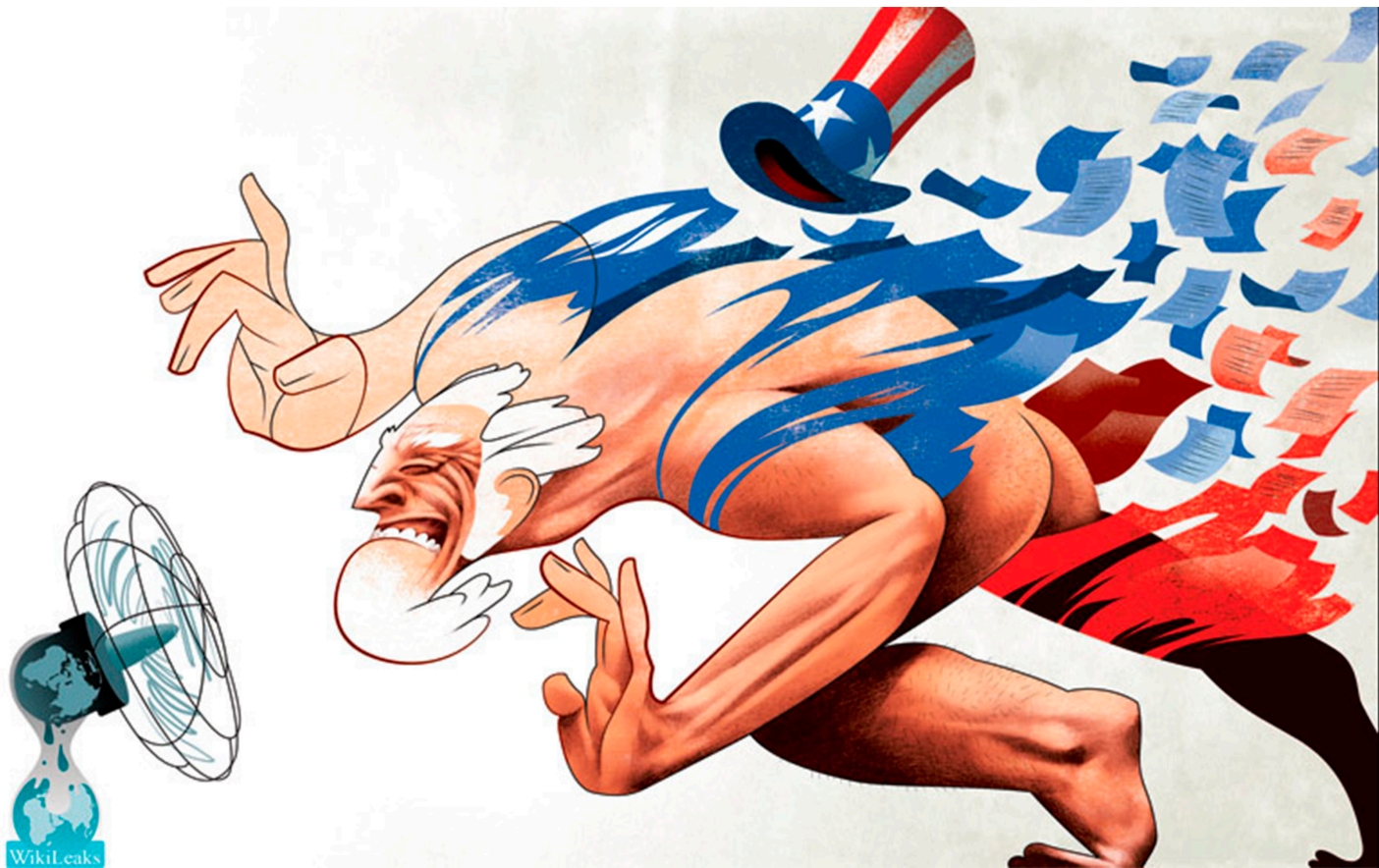


|| EBOLA - Diário de Notícias, 2014



\\ Dívida Americana - Diário de Notícias, 2011

\\ Wikileaks - Diário de Notícias, 2010



\\ Liberdade de expressão - Diário de Notícias, 2012





ANDRÉ LETRIA

ilustrador editorial e infantil

**clien-
tes**

Edições Pato Lógico.
Entre outros.

**ende-
reços**

Site

www.andreletria.pt
www.pato-logico.com

Blog

andreletria.pt/blog/

Facebook

www.facebook.com/pato.logico
www.facebook.com/andre.letria

e.mail

andreletria@andreletria.pt

bio- grafia

André Letria nasceu em Lisboa, em 1973. Trabalha como ilustrador desde 1992. Tem livros publicados em diversos países, como EUA, Brasil, Espanha ou Itália. Participou em exposições como a Bienal de Bratislava, a Exposição de Ilustradores da “Feira de Bolonha”, “Sarmede” ou “Ilustrarte”. Realizou filmes de animação e fez cenários para teatro. Foi membro do Júri do Prémio Digital da Feira do Livro Infantil de Bolonha. Em 2010, criou a editora “Pato Lógico”. O livro “MAR”, com ilustrações suas e texto de Ricardo Henriques, recebeu em 2014 uma menção dos “Bologna Ragazzi Awards”, na categoria: Não Ficção.

Prémios

Ganhou o Prémio Gulbenkian, o Prémio Nacional de Ilustração, um Award of Excellence for Illustration, atribuído pela Society for News Design (EUA), medalhas de prata e bronze do Children’s Book Annual, da revista americana 3x3. Entre outros.



|| Vampiros, 2013



\\ Pelicas Cool - Associação Mutualista Montepio, 2016



\\ Histórias Ajudaris - Associação de Solidariedade Ajudaris, 2015





ANDRÉ DA LOBA

ilustrador editorial e infantil

**clien-
tes**

The New York Times · Time Magazine ·
The New Yorker · The Washington Post ·
The Boston Globe · Newsweek · Time Out
Magazine · Boston College of Law; Morning
Star · Letras Libres · Kalandraka · Companhia
das Letras · Bruáá · Porto Editora · Caminho ·
Lupa Design · Calouste Gulbenkian.
Entre outros.

**ende-
reços**

Site

www.andredaloba.com

e.mail

andre@andredaloba.com

Tlf

+39 347 875 6130

bio- grafia



André da Loba nasceu em Portugal, em 1974 e é um artista de reconhecimento internacional. Vive e trabalha em Brooklyn.

Licenciado em Design Gráfico pela Universidade de Aveiro (2004), fez uma especialização em Técnicas de Comunicação Visual na Universidade de Eina, Barcelona (2005), e uma pós-graduação em Ilustração na School of Visual Arts de Nova York (2009).

É ilustrador, animador, designer gráfico, escultor e professor. Define o seu trabalho como um convite e um desafio para mudar o mundo.

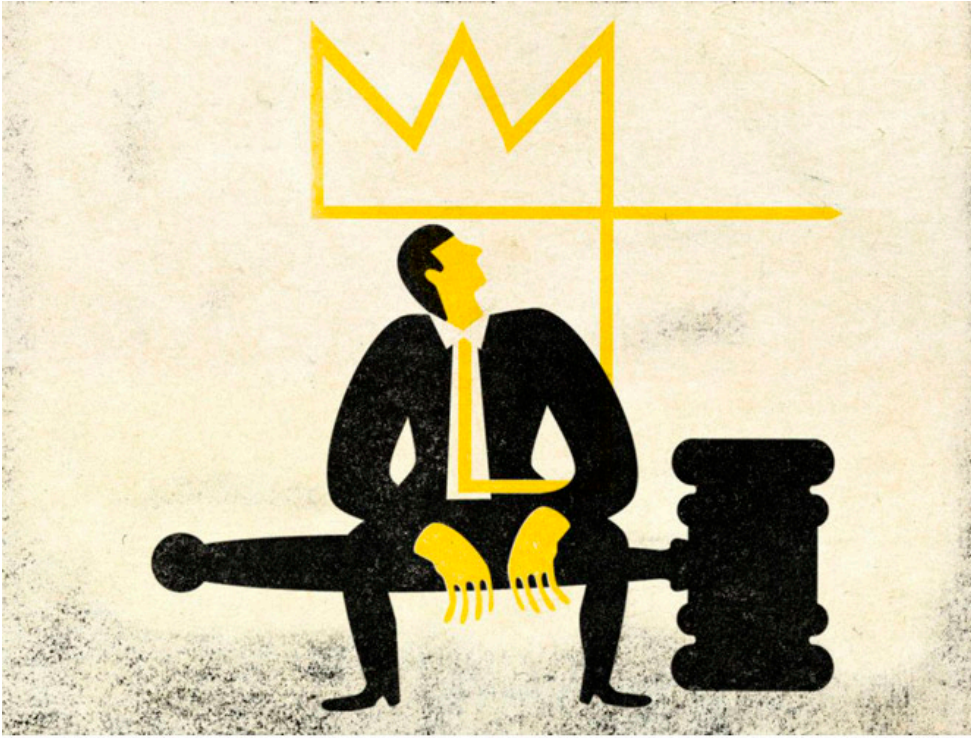
Combina a curiosidade, experiência, conhecimento e desconhecimento que lhe serve como meio de criação e inspiração.

É colaborador de grandes nomes de publicações periódicas europeias e sul americanas. Ilustrou mais de uma dezena de livros infantis em Portugal, Espanha e Brasil. Em 2010 a revista "Lurzer's Archive" selecionou o André da Loba como um dos 200 melhores ilustradores de todo mundo.

Prémios

Diversas vezes premiado, pela Feira do Livro de Bolonha (2007-2008), pela Sociedade de Ilustradores de Nova Iorque, e a American Illustration. Entre outros.

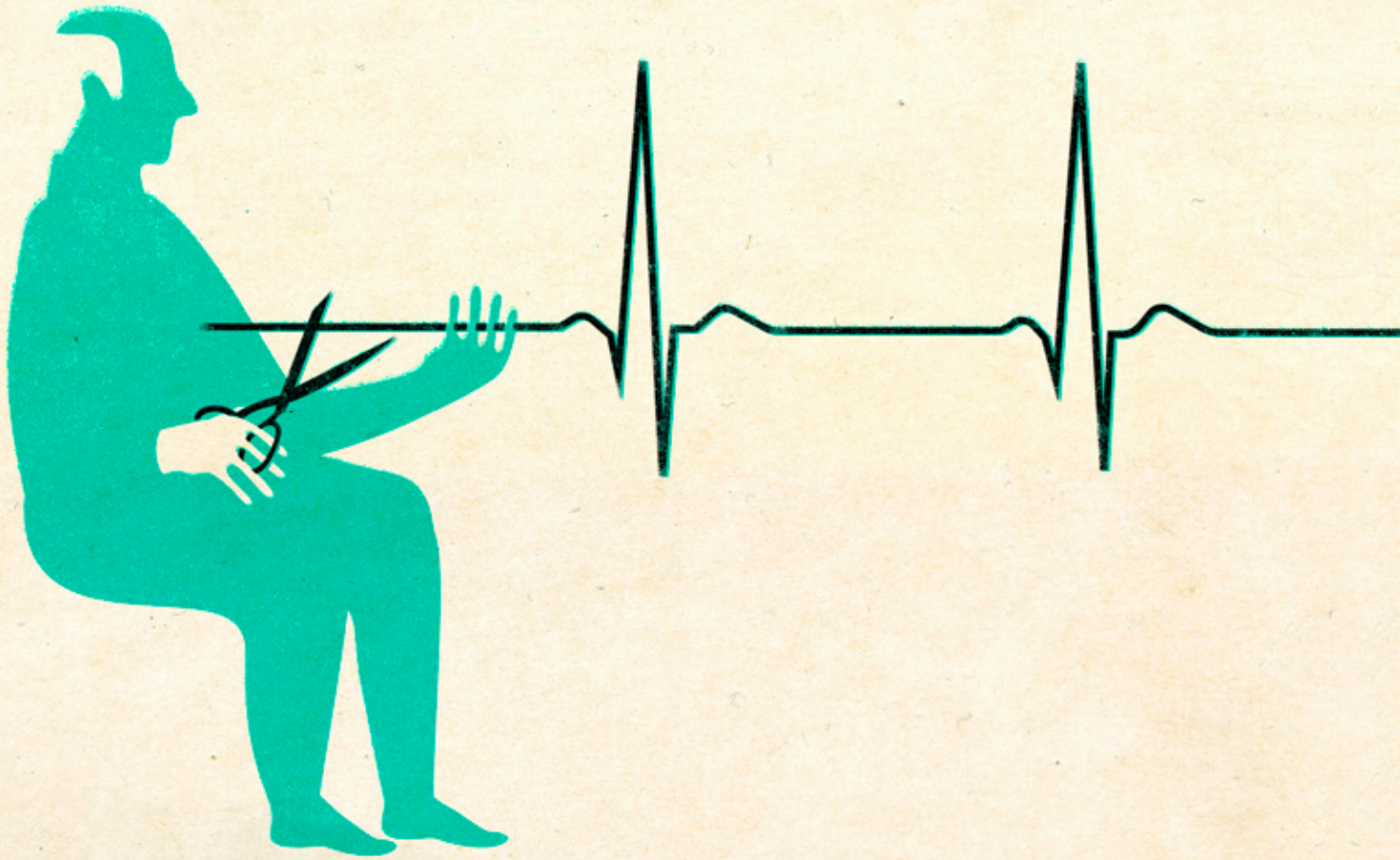
|| Op-Ed and Letters to the Editor -
The New York Times, 2009



\\ Room for Debate - The New York Times

\\ Room for Debate, Topic: Taking the Lead
of Child Rearing - The New York Times





\\ Room for Debate - The New York Times

\\ Room for Debate, Topic: Reconsidering Yong
Lifers' Sentences - The New York Times





ANDRÉ RUIVO

ilustrador editorial e infantil

**clien-
tes**

Público · O Independente · Combate ·
Visão · Ler · Op.
Entre outros.

**ende-
reços**

Site

www.chilicomcarne.com

e.mail

ruivoandre@hotmail.com

Blog

ruivo-andre.blogspot.pt

bio- grafia

André Ruivo nasceu em 1977 em Lisboa onde reside. É licenciado em Design de Comunicação pela FBAUL e tirou mestrado em Cinema de Animação pelo Royal College of Art em Londres, Inglaterra (Bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian).

Realizou os filmes “A Fantasista” (2003), “Art” (2005), “A First Year Film” (2005), “A Second year Film” (2006), “Januário e a Guerra” (2008), “It’s Moving” (2010), “O Dilúvio” (2011) e “O Campo à Beira Mar” (2014).

Também é músico, conhecido pela banda Rollana Beat. Editou o fanzine Camaleão (1993) e participou nas “CriCa Ilustrada” com ilustração e BD. Fez a capa de “Algumas Pessoas Depois” e participou no “Futuro Primitivo” com BD e música. Em 2012 lançou o livro “Mystery Park”, um caderno de desenhos realizados em Londres em 2006, pela “Chili Com Carne” e “The Inspector Cheese Adventures”.



||| Muito mentiroso vai ser investigado - Público, 2003



\\ Tornar móveis os equipamentos com fios - Público, 2002

\\ Uma utopia a florir - Público, 2002





\\ Desenho de uma visão - Público, 2002



\\ Filhos de uma Europa menor - O Independente, 2003



CRISTINA SAMPAIO

ilustradora editorial e infantil

**clien-
tes**

Público · Expresso · Editorial Caminho ·
Museu Ciência Viva · RTP-Canal 2 · CTT ·
Courrier International · Kleine Zeitung
e Die Presse (Áustria) · África 21 (Angola) ·
Parenting Magazine · The Washington Post ·
Wall Street Journal · The New York Times.
Entre outros.

**ende-
reços**

Site

www.cristinasampaio.com/pt

e.mail

mail@cristinasampaio.com

Telemóvel

+351 919 320 187

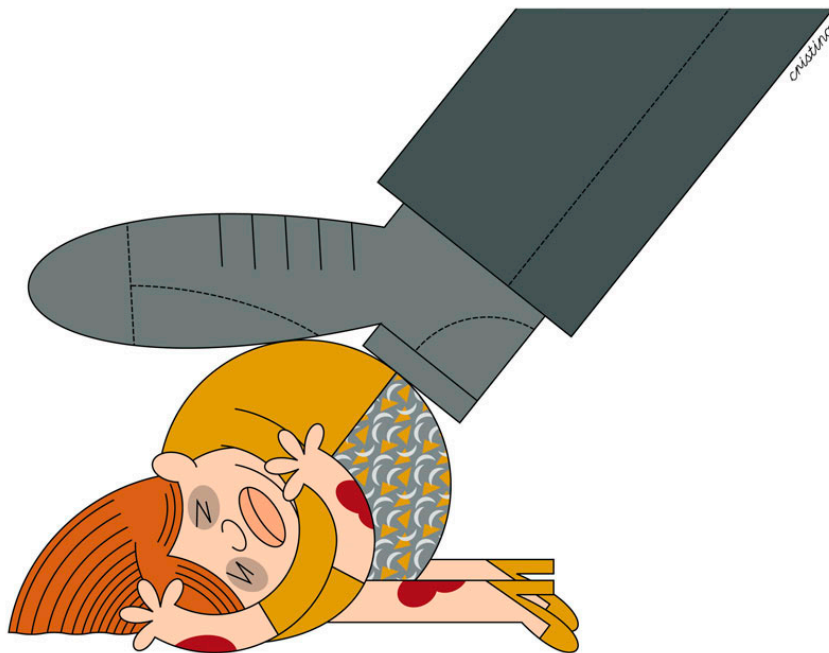
bio- grafia

Cristina Sampaio nasceu em Lisboa. Em 1985 licenciou-se em pintura na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa. Ilustra livros infantis desde 1987 e trabalha desde 1986 como ilustradora e cartoonista para diversas revistas e jornais em Portugal e no estrangeiro.

Trabalhou em cenografia, multimédia e animação. As suas ilustrações foram apresentadas em várias exposições coletivas e individuais, em Portugal, Brasil, Alemanha, França, República Checa, Grécia, Noruega e Canadá.

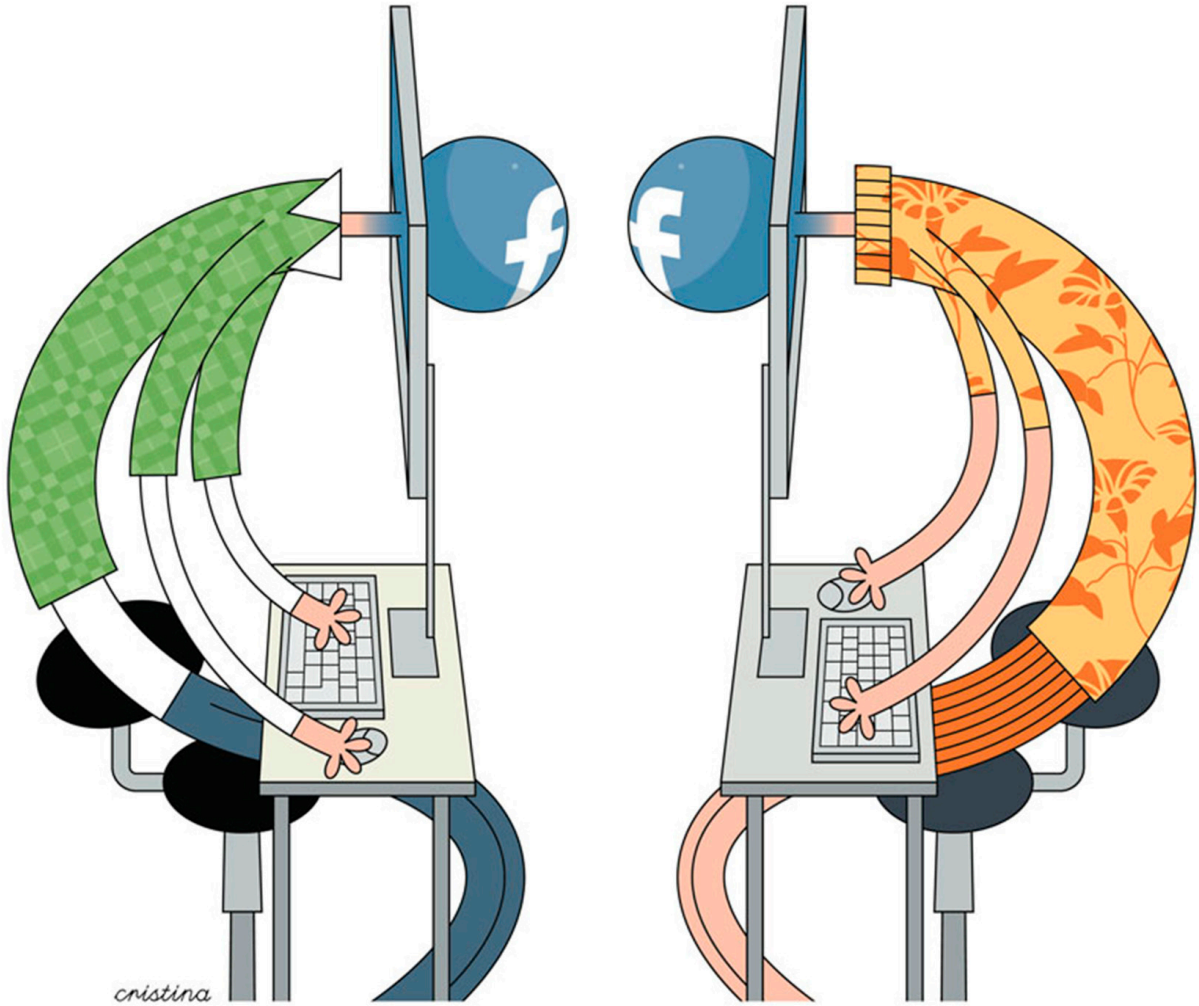
Prémios

Ganhou um Award of Excellence em 2002, 2005 e 2009 da Society of News Design - EUA, Medalha de prata da SND - Espanha, 2009, Prémio Stuart de Desenho de Imprensa na categoria Cartoon em 2006 e 2010, 1º Prémio de cartoon editorial do World Press Cartoon, 2007 e uma Menção Honrosa em 2009. Entre outros.



\\ The EU Soup - Expresso, 2007





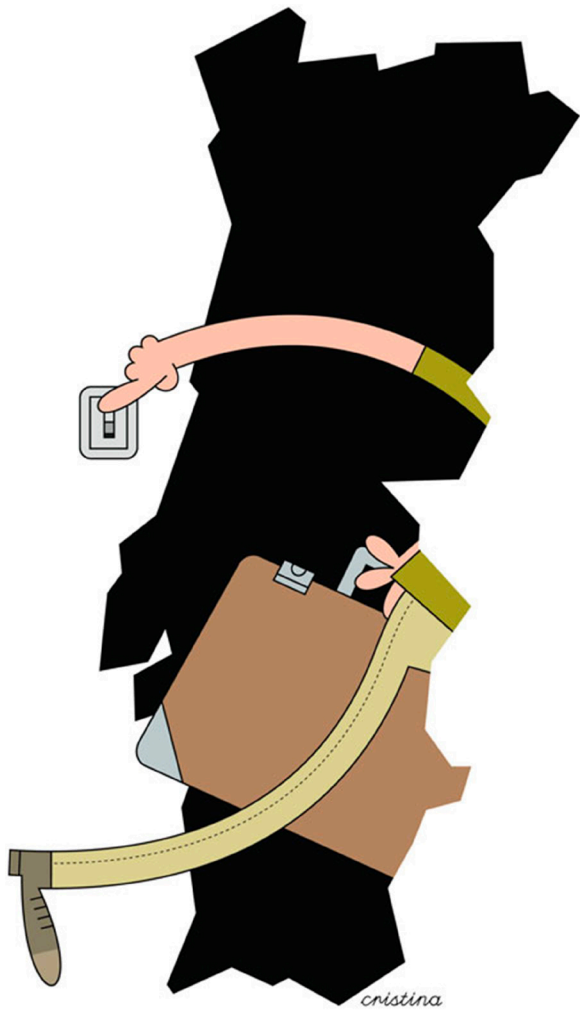
\\ Social Network - Kleine Zeitung (Áustria), 2011



crisolina

\\War and Peace - África 21, 2015

\\ The Last to Leave - Espresso, 2010





GONÇALO VIANA

ilustrador editorial e infantil

**clien-
tes**

Expresso · The New York Times · Público ·
Semanário Económico · HOW Magazine ·
Montepio · Middlebury · WWD · Pacific
Standard · Tcharan · Pato Lógico · Bruaá.
Entre outros.

**ende-
reços**

Site

www.goncaloviana.com

e.mail

mail@goncaloviana.com

Tlm

+351 916 322 606

bio- grafia

Gonçalo Viana nasceu em Lisboa. Estudou arquitetura e mudou-se para Londres, onde trabalhou durante alguns anos. Desde sempre teve interesse pela e ilustração e quando volta a Lisboa começou a trabalhar como ilustrador *freelancer*.

Tem mais de dez anos de experiência em ilustração editorial e publicidade e gosto em ilustrar livros infantis.

Foi de inspiração na Geometria que encontrou um modo de desenvolver conceitos, cores fortes e texturas. Adora traduzir ideias complexas em simples imagens e envolventes.

Prêmios

Ganhou o prémio Luerzer's Archive 200 Best Illustrators Worldwide em 2014, Society of Illustrators 56 Show, Selected em 2013, Communication Arts Illustration Annual 54, Award of Excellence em 2013, 3x3 The Magazine of Contemporary Illustration, ProShow, Best of Show Award em 2012, Society for News Design, Award of Excellence em 2004. Entre outros.



\\ A nova temporada literária com José Saramago, Thomas Piketty, Lília Jorge, Julio Cortázar e Haruki Murakami - Expresso, 2014





\\ Joaquim Carreira, o padre que foi para
Roma salvar Judeus - Público, 2012



\\ Capa com a banda portuguesa Deolinda - Montepio, 2013



Bisio partì con me.

me in

è un
sociale
abnorme

1-11-11
11-11-11

A.A.





HUGRAPHIC

ilustrador editorial e infantil



**clien-
tes**

Visão · Vanity Fair · Jornal i · Holmes Place ·
Universidade Oxford · Visually · Dievole.
Entre outros.



**ende-
reços**

Site

www.hugraphic.com

e.mail

hello@hugraphic.com

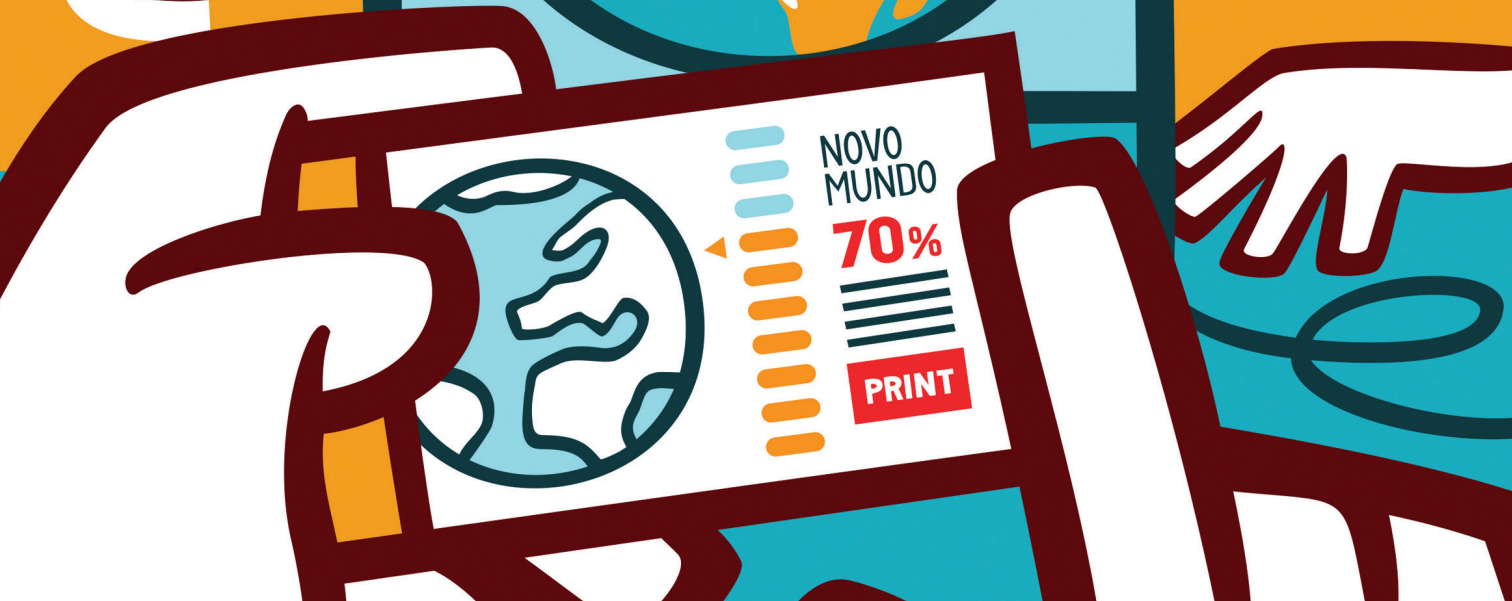
Tlf

(+351) 914 730 796

bio- grafia

Hugraphic (Hugo Santos) nasceu em 1975 e é ilustrador e designer formado pela Universidade do Algarve. A maior parte da sua atividade profissional é como designer, complementando sempre que possível com ilustração, área onde se sente realmente realizado. O seu trabalho é fortemente influenciado pela BD, o cinema, a cultura pop em geral e é caracterizado pelo uso da cor e fortes contornos. A sua especialidade é a ilustração editorial, a infografia e o *lettering* mas o seu estilo é facilmente adaptável a outras áreas. Colabora regularmente com algumas publicações nacionais e internacionais.





\\ Futuro - Visão, 2015





\\ Ano Novo - Visão, 2014

\\ Noite de Natal - Visão, 2014





INÊS DO CARMO

Ilustradora editorial e infantil

**clien-
tes**

Porto Editora · Texto · Asa ·
Gailivro · Presença · Atlântico · Capital.
Entre outros.

**ende-
reços**

Site

www.inesdocarmo.com

Blog

inesdocarmo.blogspot.pt

e.mail

ic@inesdocarmo.com

Tlf.

+351 91 842 00 99

bio- grafia

Inês do Carmo nasceu em Lisboa, em 1968. Licenciou-se em Design de Comunicação pela Faculdade de Belas-Artes de Lisboa e o curso de Ilustração Científica do Ar.Co.

Em 1993 fundou um atelier de design, onde trabalhou durante 10 anos. Atualmente é *freelancer* e, apesar de manter a sua atividade enquanto designer, tem desenvolvido mais projetos na área da ilustração.





\\ A Capital, 2005

\\ A Capital, 2005





\\ A Capital, 2005

\\ A Capital, 2005





JOÃO FAZENDA

ilustrador editorial e infantil

**clien-
tes**

Público · Visão · Ler · Sol · Time Out Lisboa ·
New York Times · The Guardian · The Scientist ·
El País · Vanity Fair · Edições Asa · Caminho ·
Oficina do Livro · Gradiva · Abysmo · Edições
Tinta-da-China · Edições Polvo · CTT · Fundação
Calouste Gulbenkian · Tangerina Azul.
Entre outros.

**ende-
reços**

Site

www.joaofazenda.com

e.mail

info@joaofazenda.com

Tlm.

+351 966 874 549

bio- grafia

João Fazenda nasceu em Lisboa, cidade onde aprendeu o mundo enquanto crescia a ler bandas desenhadas e a desenhar com todas as cores.

Estudou artes gráficas e licenciou-se em Pintura na Faculdade de Belas Artes de Lisboa. Antes disso, já tinha feito muita BD, participado em *fanzines*, e ilustrado alguns livros. Começou a colaborar com a imprensa em 1999.

O seu trabalho é guiado por uma vocação simultaneamente narrativa e metafórica da imagem, aliado a um dinamismo e clareza das formas e dos traços.

Prémios

Ganhou o prémio de Communication Arts Illustration Competition (USA) em 2014, American Illustration em 2013, 3x3 Illustration Proshow Competition - Merit, Editorial em 2011, Grande prémio El Corte Inglés (PT), 2007. Entre outros.







\\ All joy and No Fun - The New York Times - Book Review



\\ El País Semanal

\\ The cultural year in review - Público (Ípsilon), 2013





JORGE MATEUS

ilustrador editorial e infantil

**clien-
tes**

LX Comics · Visão · OMNIA · Já · Público ·
Independente · Exame · Expresso · Time
Out Lisboa · Diário de Notícias · Tal&Qual ·
Tugaland · Leya · Porto Editora.
Entre outros.

**ende-
reços**

Site

illustrationmateus.weebly.com

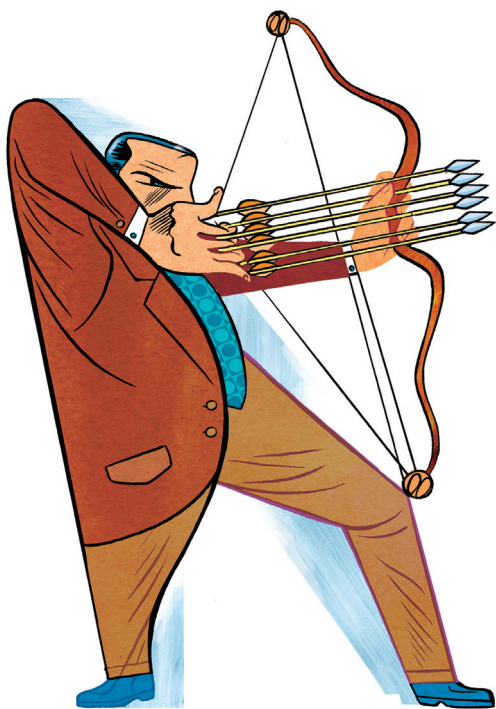
e.mail

mateus.jorge99@gmail.com

Blog

mateus-m.blogspot.pt

bio- grafia



Jorge Mateus nasceu em Angola em 1971, mas adotou Lisboa como sua. É ilustrador, cartonista e caricaturista.

A ilustração fez quase sempre, parte da sua história e da sua vida, tendo começado muito jovem a dedicar-se a esta área.

Criou, em 2001, a editora “Má Criação”, da qual é diretor de arte. Experimentou também sentar-se na cadeira de realizador com a curta-metragem de animação 10 Contos e, em 2011, criou o atelier de ilustração mural “O Meu quarto é...”.

Iniciou a sua carreira de ilustrador e autor de banda desenhada no princípio dos anos 90, nas revistas “LX Comics”, e “OMNIA”. Publicou BD's e ilustrações em diversos jornais e revistas.

Participou, como co-autor/desenhador em diversos livros, fez inúmeras exposições, tais como, a exposição coletiva “A Crise Ibérica”.

Prémios

Ganhou o 2º Prémio no V concurso Nacional de BD, 1987, 1.º Prémio do Concurso Jovens Criadores, em BD, 2000, Prémio Nacional Ilustração de Imprensa, SNHI, 2003, 2º Prémio do Concurso XIII Salão Luso- Galaico de Caricatura, 2009.



\\ Pé descalços de luxo - Revista Única / Expresso, 2010

\\ Religions - Diário de Notícias







\\ Terror no trabalho - Visão, 2010



MARTA MONTEIRO

ilustradora editorial

**clien-
tes**

New York Times · International New York Times · Vogue US · Pato Lógico Edições · Caminho · Washignton Post · Eight Magazine · Nobrow Editions · The Loop · La Nuova Frontiera · Azul Caramelo · Visão. Entre outros.

**ende-
reços**

Site
martamonteiro.com

e.mail
martamonteir@gmail.com

Blog
marta-monteiro.blogspot.pt

bio- grafia

Marta Monteiro nasceu em Penafiel, em 1973 onde reside atualmente.

Em 1994 concluiu o bacharelato em Desenho e a licenciatura em Artes Plásticas - Escultura em 1999. Dedicou-se quase exclusivamente à ilustração, mas também tem desenvolvido a sua atividade como realizadora, animadora e docente em diversas instituições de ensino.

Na área da ilustração destacam-se a exposição individual "Ossos" na galeria "Dama Aflita" em 2009, a participação nos catálogos de "Ilustração Portuguesa" em 2002 e 2004 e o prémio "Jovens Criadores" em 2003.

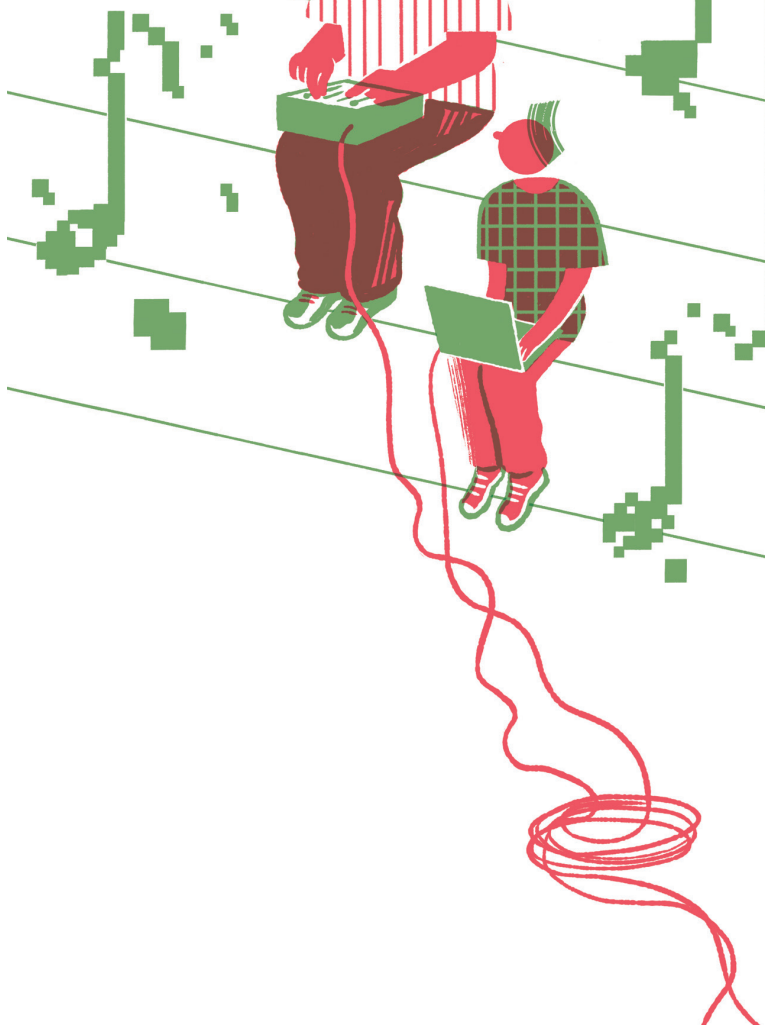
Prémios

Distinção de mérito para "Amores de Família" em 2015
Distinção de mérito para "Sombras" em 2014 . Prémio Communication Arts Annual Illustration em 2014, Prémio Society of Illustrators Gold Medal em 2014. Entre outros.



\\ Serviço Educativo - Agenda da Casa da Música, 2014





\\ Serviço Educativo - Agenda da Casa da Música, 2014



\\ Giving Up a Small-Town Fantasy - The New York Times, 2014

\\ Looting - The New York Times, 2014





NUNO SARAIVA

ilustrador editorial

**clien-
tes**

Sol · Diário de Notícias · Expresso.
Entre outros.

**ende-
reços**

Blog

nunosaraivaiillustration.blogspot.pt

e.mail

nunosaraiv@gmail.com

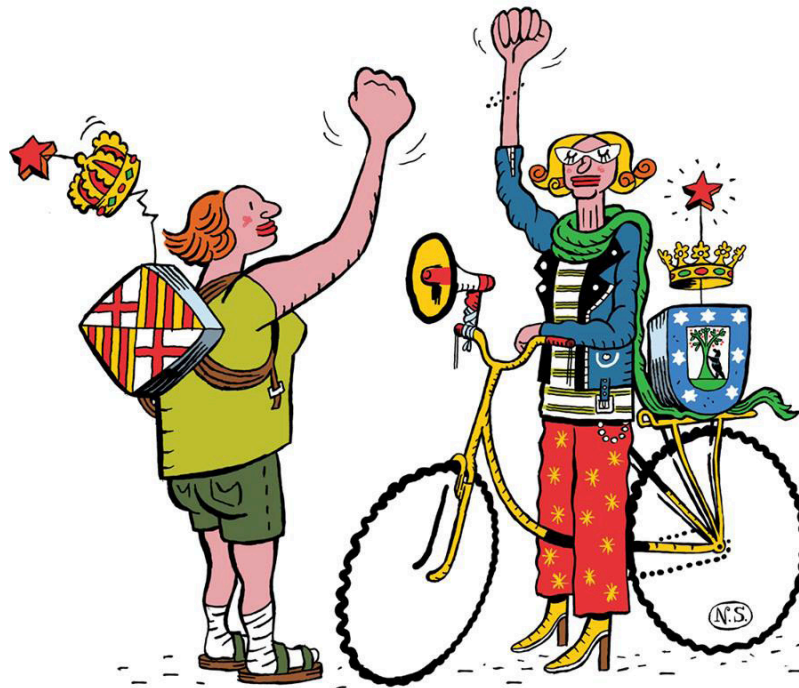
bio- grafia

Nuno Saraiva nasce no ano de 1969 em Lisboa onde vive e trabalha.

É professor de Banda Desenhada e de *Cartoon* Político na escola de artes Ar.Co.

Tem publicado banda desenhada desde 1993, na imprensa portuguesa, desde o “Fiel Inimigo” ao “Expresso”.

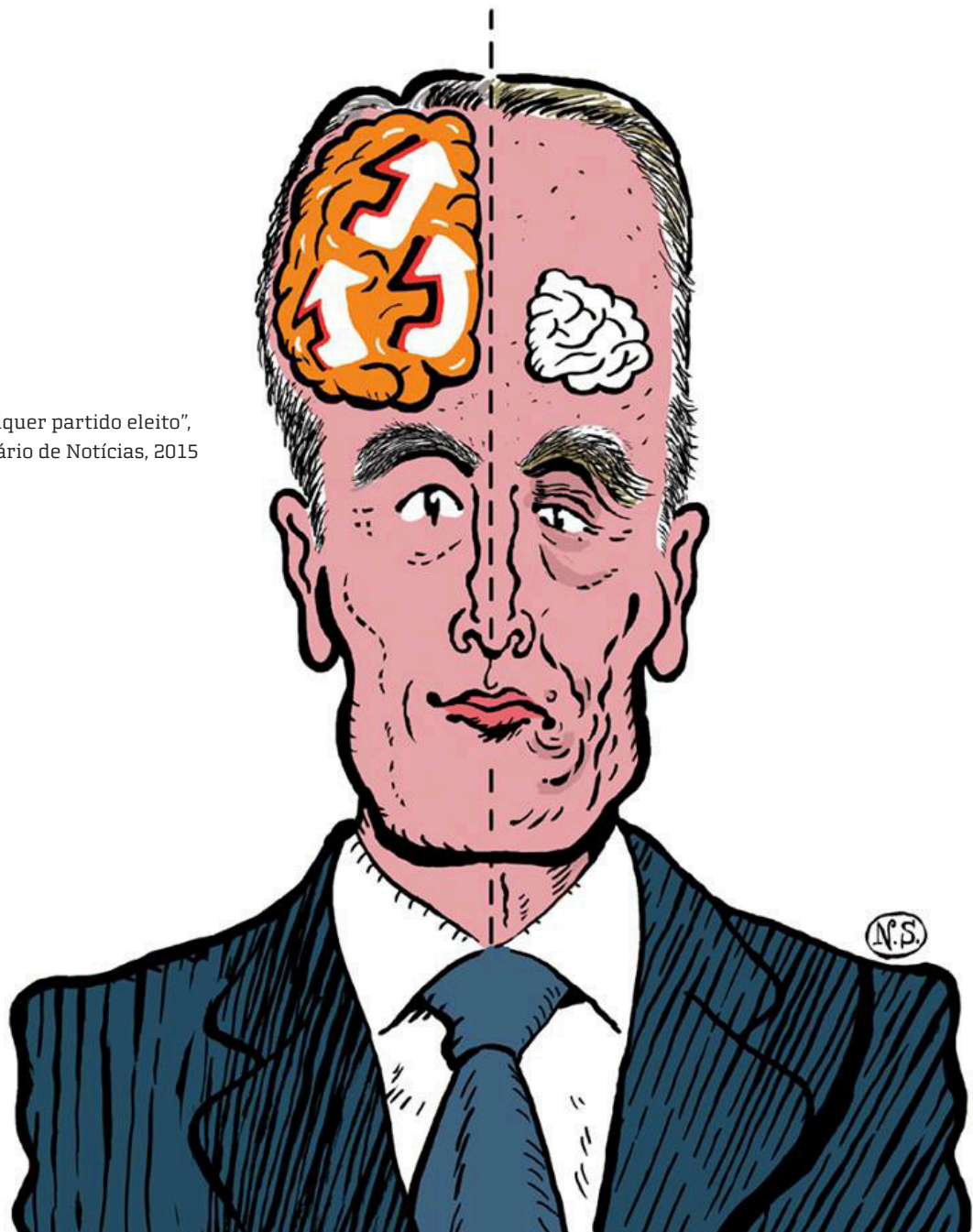
Foi co-autor, com Júlio Pinto, da “Filosofia de Ponta”, publicada no *Independente*. Recentemente, publica no gratuito *Rosa Maria*, jornal da mouraria, a série “A Vida em Rosa”, a par da série “Na Terra como no Céu” no semanário *SOL*, onde ilustrou a coleção de cromos “Eusébio”. Com João Miguel Tavares editou o livro infantil “A Crise contada às crianças” cujo batismo teve a benção de um ministro das finanças, facto de que hoje o autor se arrepende tremendamente.

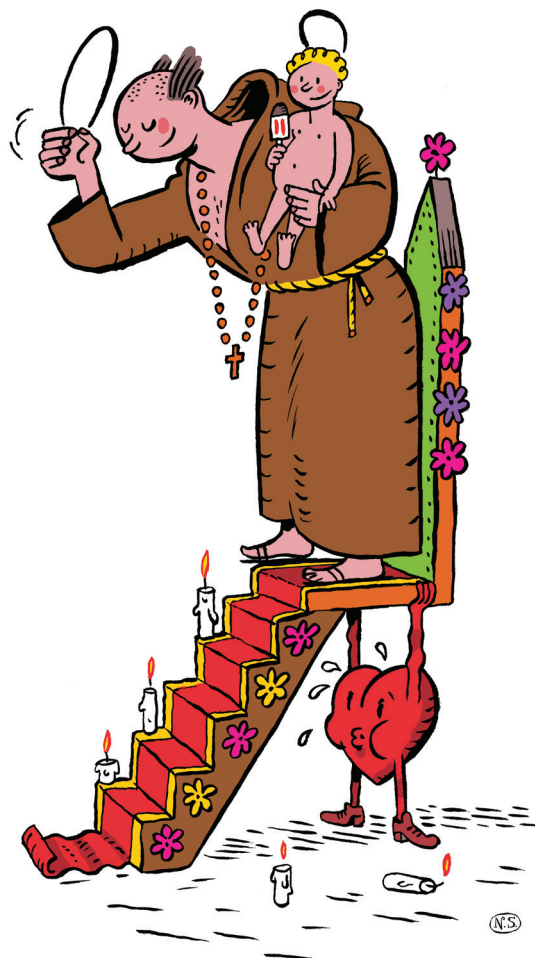




\\ Dilma Rousseff: um ano em que só a dieta resultou - Diário de Notícias, 2015

\\ “É inaceitável excluir qualquer partido eleito”,
diz constitucionalista - Diário de Notícias, 2015





\\ Santo António de Lisboa e SMS na grelha -
Festas de Lisboa'15, EGEAC- CML - Metro, 2015

\\ The Tarzan yell in Fado mode - Lisbon Calling, USA Ambassador /Amadora BD, 2015





OSVALDO MEDINA

ilustrador editorial



**clien-
tes**

Calouster Gulbenkian · Porto Editora ·
Diário de Notícias · Jornal de Notícias.
Entre outros.



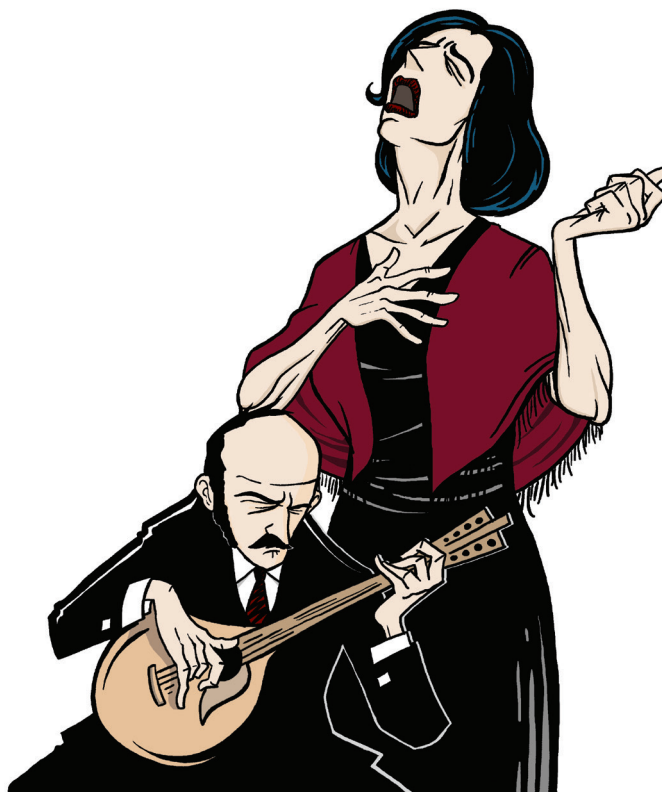
**ende-
reços**

Blog
workosvaldomedina.blogspot.pt/

Email
olm1973@gmail.com

bio- grafia

Oswaldo Medina nasceu em novembro de 1973, em Luanda e chegou a Portugal em 1975. Nos anos 90 completou o 12.º ano do curso vida ativa - área das artes na Escola Secundária Gomes Ferreira. Tem-se mantido a fazer animação para diversas publicidades e pequenos filmes. Em 1997 realizou o curso de animação da produtora Animanostra, até 2012 e regressado em 2015, animando diversas curtas metragens e séries. Em 2012 inicia-se na Produtora Bang Bang fazendo *storyboard* e *concept art* para a série "Nutriviatures". Em 2013 começou a trabalhar com a produtora "Go-to" para fazer *storyboard* e *concept* para a série "As histórias do Lucas".





\\ Diário de Notícias, 2011

\\ Diário de Notícias, 2011



\\ James Bond - Diário de Notícias, 2015





SUSA MONTEIRO

ilustradora editorial



**clien-
tes**

Visão · Diário do Alentejo · Público · Tugaland.
Entre outros.



**ende-
reços**

Facebook

www.facebook.com/susamonteiro.bd

e.mail

susa.monteiro@gmail.com

bio- grafia

Susa Monteiro nasceu em 1979 em Beja, local onde reside.

Formou-se em Realização Plástica do Espetáculo, na Escola Superior de Teatro e Cinema e o curso de Cinema e Animação do Citen.

Durante vários anos trabalhou como figurinista e aderecista para o teatro e o cinema.

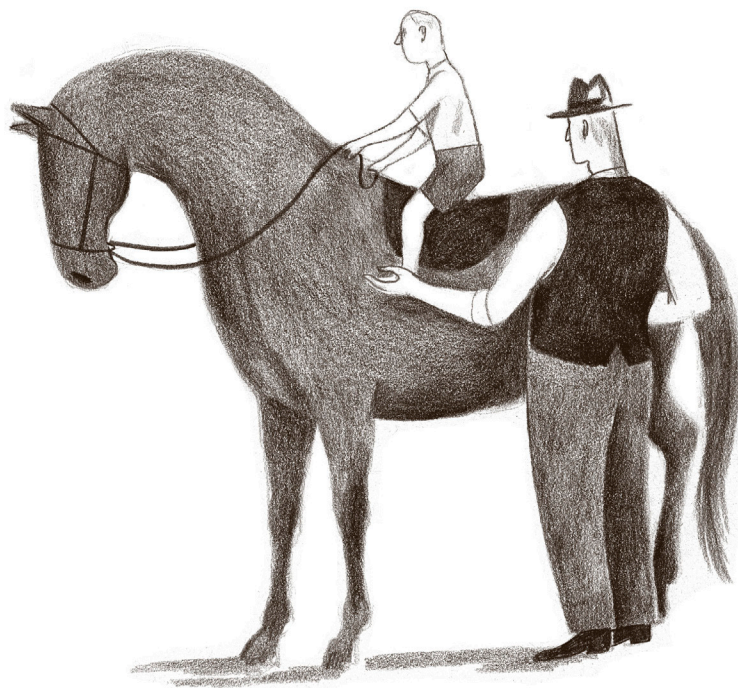
Inicia-se em 2002 na banda desenhada e ilustração.

Participou nos álbuns coletivos “Vencer os Medos”, é autora de “A Carga” (pela Bedeteca de Beja)

e da biografia em banda desenhada de Jorge Palma (para a coleção Biografias do Pop/Rock Português.

É autora das ilustrações da crónica de António Lobo Antunes - revista Visão.

Desde 2005 faz parte da direção adjunta e a linha gráfica do Festival Internacional de Banda Desenhada de Beja.





\\ Capa do Público, 2012

\\ Crónica de António Lobo Antunes - Visão, 2015





\\ Violência Infantil - Diário do Alentejo, 2015



\\ Crónica António Lobo Antunes - Visão, 2015



TIAGO ALBUQUERQUE

ilustrador editorial e infantil

**clien-
tes**

Jornal i · Estante (fnac) · Azul Caramelo.
Entre outros.

**ende-
reços**

Blog

tiagoalbuquerque.blogspot.pt

e.mail

balonatic@gmail.com

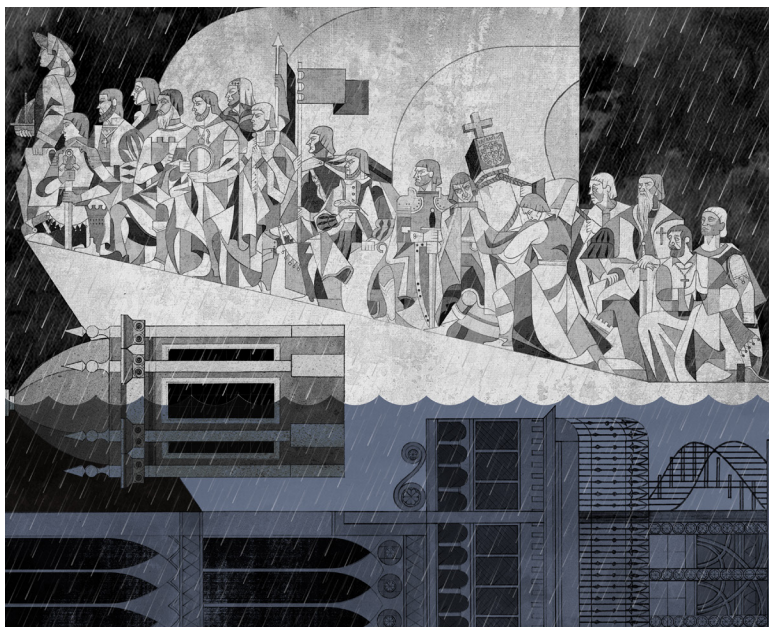
bio- grafia

Tiago Albuquerque nasceu em Lisboa, em 1982. Licenciado em Artes Plásticas/Escultura pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa e em BD e Ilustração no Ar.Co Lisboa.

O seu trabalho divide-se entre a Ilustração, a Animação, a Banda Desenhada e a Música.

Colabora com diversos jornais e revistas nacionais e ilustra também para livros e capas de discos.

Realizou o filme de animação “Diário de uma Inspetora”, com argumento de João Paulo Cotrim, e “My Music”, com argumento de Luísa Costa Gomes. Explora uma paleta de cores reduzida e baseia-se no simbolismo geométrico que reverte para uma visão muito minimal das coisas. Considera as suas ilustrações de carácter intemporal, cuja música é uma das suas fontes de inspiração. As composições são harmónicas *“como se estivesse a escrever uma canção e tivesse que separar as cordas das percussões e dos sopros”*.



\\ Lisboa inundada 2 - O guia Ler e Ver Lisboa, 2016





\\ Função pública - Jornal i

\\ Os músicos também escrevem livros - Estante, 2015





\\ Políticos de férias - Jornal i, 2014



EN-
TRE-
VIS-
TA

-
JOR-
GE
SIL-
VA





Jorge Silva é designer editorial, especializado na direção de arte de publicações periódicas. Desde cedo tem uma estimulante e duradoura ligação à ilustração editorial. Foi diretor de arte do “O Independente” de 1991 até 2000. Entre 1998 a 2001 colaborou com o Salão Lisboa, mostra de banda desenhada e ilustração, organizado pela Bedeteca de Lisboa. Foi responsável na área de edição do Salão, com o design de catálogos gerais e temáticos, como a “Ilustração Portuguesa”: 1998, 1999, 2000, 2001, 2002 e 2004. Para o jornal “Público”, criou em 1999 os suplementos “Y e Mil Folhas”, dos quais fez a direção de arte nos anos de 2000 e 2001. O “Mil Folhas” era um suplemento especialmente concebido para a ilustração.

Jorge Silva foi também ilustrador, entre 1986 e 1994. Para além do “Combate2”, publicou no “Contraste”, “O Independente”, “Expresso” e “O Jornal”.

Em 2013 e 2014 comissariou a “ILUSTRA 33”, mostra coletiva de ilustradores portugueses no contexto dos festivais do Clube de Criativos de Portugal.

Tem regularmente assumido funções docentes em *workshops* e cursos de pós-graduação em várias escolas de Lisboa e Porto, nas áreas de direção de arte e especificamente na direção de arte de ilustração. Leciona a disciplina de Design no Mestrado de Edição Infantil na Universidade Católica em Lisboa e a de Direção de Arte no Mestrado de Design Editorial da “ESBAP”. Tem vindo a desenvolver o blog “Almanaque Silva”, onde mostra ilustradores e histórias da ilustração portuguesa.

É fundador e diretor do *atelier* “SilvaDesigners”.

**ENTREVISTA SOBRE
ILUSTRAÇÃO PORTUGUESA,
ao Designer e Diretor de Arte Jorge Silva
março 2016**

1.

**NA ATUALIDADE COMO DESCREVE
O PANORAMA DA ILUSTRAÇÃO?**

O panorama da ilustração não é muito diferente daquilo que sempre foi.

Temos um país pequeno e uma indústria pequena na área da comunicação. Temos uma grande literacia e isso, dita muito os resultados da ilustração, acabando por sofrer muito essas oscilações e pequenez do mercado.

«

**O PANORAMA DA ILUSTRAÇÃO NÃO É MUITO
DIFERENTE DAQUILO QUE SEMPRE FOI.**

»

Se pensarmos que a ilustração está muito ligada à reprodução em série, podemos considerar que é umas das produções básicas de um trabalho gráfico ou de uma criação artística que pode ser considerada uma ilustração. Não é única, mas é uma das hipóteses. No caso da indústria da comunicação para formatos digitais é, hoje em dia, rudimentar e sobretudo entendida como sendo uma plataforma de comunicação grátis. É com muita dificuldade que se consegue conteúdos pagos, tanto os promotores como os seus agentes, têm dificuldade em ganhar dinheiro para pagar recursos, como por exemplo: a ilustração - dando-nos a ideia de

«

**(...) O PANORAMA DA ILUSTRAÇÃO
É FANTÁSTICO E MARAVILHOSO.
TEMOS EXCELENTES ILUSTRADORES
E ILUSTRAÇÃO.**

»

que o panorama não é brilhante, mas a ilustração é muito estimada, as pessoas gostam de ver, escrever e falar sobre ela.

Não sendo um problema de agora, é um problema de todo o século XX e XXI. Os grandes ilustradores de sempre, viveram sobretudo de outras atividades, muitas vezes com profissões ligadas ao ensino. Era uma atividade intensa, pouco importante em termos de retribuição económica e reconhecimento público, situação que ainda se mantém na atualidade. É difícil encontrar alguém que viva apenas da ilustração. São centenas ou milhares de ilustradores portugueses que não conseguem viver desse trabalho, por muito bom que seja, aquilo que produz não tem um retorno particularmente interessante.

Em Portugal o ilustrador trabalha com tiragens muito baixas, quer seja em livros (para adultos ou para crianças) ou para jornais (neste setor as tiragens atingiram o fundo).

Algumas áreas de ilustração podem ser consideradas - auto-suficientes. Na área do livro escolar, haviam pessoas que conseguiam ter trabalho suficiente para dizer que eram profissionais da ilustração, mas atualmente, é muito difícil.

Há uma retração do mercado e dos suportes tradicionais da ilustração. Aproximadamente, à dez anos atrás, estavam em franca decadência, como é o caso das revistas, dos jornais e de certa maneira dos livros também. Posto isto, o panorama da ilustração é fantástico e maravilhoso. Temos excelentes ilustradores e ilustração. A atividade de ilustrador encontra sempre um caminho para criar coisas novas, mas não pode ser encarado como uma atividade profissional.

Hoje assistimos a alguns fenómenos como a internacionalização, como ilustradores/designers, quer a auto-edição de livros, sobretudo na área infantil, são casos poucos comuns, comparativamente há uns anos atrás. Nesse sentido, a ilustração portuguesa é uma atividade pujante, vibrante, tanto em quantidade como em qualidade, no entanto, não está sustentada industrialmente ou comercialmente, o que acontece às vezes com a ilustração é um fenómeno um pouco episódico e transitório.

«

**(...) A ILUSTRAÇÃO PORTUGUESA É UMA
ATIVIDADE PUJANTE, VIBRANTE, TANTO
EM QUANTIDADE COMO EM QUALIDADE (...)**

»

2.

O QUE MAIS PODERÁ SER FEITO?

Fazer público para a ilustração, é o nosso maior problema. É importante criar massa crítica.

Hoje, um livro que consiga vender mil exemplares é um fenómeno. A maioria não vende isso, no que respeito aos livros originais que gostamos de falar. Há muito livro ilustrado que vem de fora, e de aspeto familiar, é impresso e traduzido para português e estes livros são o reflexo da maior fatia de vendas em Portugal. É frequente, nos grandes hipermercados, nas secções infanto-juvenis a venda de imensos livros de obras estrangeiras. O que é criado em Portugal, e tem muita qualidade, é apesar de tudo uma minoria, nomeadamente, a receção por parte do público. Facilmente aderem a *franshasing* do mundo como: o “Ruca” ou o “Noddy”, do que conseguir impor um produto nativo e vender.

«

HÁ UM INTERESSANTE MOVIMENTO À VOLTA DO MUNDO INFANTIL COM VENDA PARA PAÍSES ESTRANGEIROS QUE É MUITO INTERESSANTE HOJE EM DIA.

»

Apesar de tudo, o amor que os ilustradores, sobretudo na área infantil têm, fazem alguns milagres que não dependem dos apoios do Estado. Há um interessante movimento à volta do mundo infantil com venda para países estrangeiros que é muito interessante, hoje em dia, devido ao muito esforço e investimento de novas editoras. Ir a Bolonha exige logística, condições financeiras e tempo mas também garante resultados. Trata-se de um fenómeno relativamente novo, onde as editoras autónomas, como a “Pato Lógico”, ultrapassam as editoras mais antigas que não têm a inteligência, o amor e entusiasmo que as pequenas editoras têm.

3.

PODE APONTAR AS CARACTERÍSTICAS QUE CONSIDERA ESSENCIAIS PARA QUE UMA ILUSTRAÇÃO SEJA DE QUALIDADE?

Adequar o texto à imagem já não é usual. Nós fazemos sobretudo livros para adultos e não para as crianças. Defendo a liberdade do criador a fazer o que mais lhe interessa, porque é isso que está em causa. Há uma conversa “rançosa” à volta da adequação da ilustração ao texto, estudo em torno da pedagogia com as crianças.

A ilustração é sempre um compromisso geracional, bucal, territorial e até tribal.

«

É IMPORTANTE A HOMOGENEIDADE DO TRABALHO. NÃO ME INTERESSA QUE UM ILUSTRADOR FAÇA 20 COISAS DIFERENTES, PORTANTO, A COERÊNCIA FORMAL E ESTÉTICA É MUITO IMPORTANTE.

»

Temos muitos tipos de ilustradores e muitos tipos de ilustração, portanto, o valor que atribuímos é um valor de identificação e de pertença de um grupo mais restrito ou mais alargado. No meu caso, enquanto Diretor de Arte, tenho um critério um pouco mais abrangente e mais imparcial na avaliação da ilustração, principalmente, quando faço um trabalho de comissariado ou um *post* no blog “Almanaque Silva”.

«

**GOSTO DE TRABALHAR COM
ILUSTRADORES QUE GARANTEM
QUALIDADE E ATUALIDADE, EM
TERMOS DE REGISTO E IMAGINÁRIO.**

»

Além de Diretor de Arte também já fui ilustrador nos anos 80 e 90, tenho um sistema à volta da ilustração com que me identifico. Tenho uma série de ilustradores que cresceram comigo, embora sendo uma geração mais nova, são os “tipos” que eu entendo.

Um crítico ou comentador de ilustração tem de desenvolver o seu raciocínio e a sua leitura com o passar dos tempos. O diretor de arte ajuda mas não acrescenta nada de novo. Considero que a ilustração caminha sozinha.

Gosto de trabalhar com ilustradores que garantem qualidade e atualidade, em termos de registo e imaginário.

Há uns anos atrás baseava-me em três critérios para considerar uma boa ilustração: a contemporaneidade, técnica - do ponto de vista gráfico - e acom-

panhamento da progressão do ilustrador. Não gosto que um ilustrador faça algo completamente diferente do que imaginava. Defendo a liberdade criativa, mas quando escolho, estou à espera de um determinado resultado. É importante a homogeneidade do trabalho. Não me interessa que um ilustrador faça vinte coisas diferentes, portanto, a coerência formal e estética são muito importantes no trabalho do ilustrador.

Embora a atividade do ilustrador não seja uma atividade que dure muito tempo, tem uma média de dez anos, cada ilustrador tem o seu sistema e disciplina, contemporaneidade e identificação com o seu tempo.

4.

O QUE PODE DISTINGUIR, NUMA PUBLICAÇÃO UMA FOTOGRAFIA OU UMA ILUSTRAÇÃO?

Há jornais que têm no seu “ADN” os *cartoons* e a caricatura e tendem a ser fiéis a esse historial, embora a crise reduza significativamente, a ilustração pode ser mantida pela qualidade dos ilustradores que trabalham nas publicações que os requisitam.

Quando se opta pelo uso da ilustração em relação à fotografia, deve-se aos editores que apreciam particularmente esta atividade, baseado no seu gosto, interesse e visão, acabando por introduzir nos jornais a componente da ilustração.

«

**PODE SER UMA ALTERNATIVA INTERESSANTE
À FOTOGRAFIA MAS NÃO É UMA SUBSTITUTA
DA FOTOGRAFIA.**

»

Em 1999 fui convidado a fazer dois suplementos para o jornal “Público”. Um dos suplementos foi pensado para ser essencialmente ilustrado intitulado: “O Mil Folhas” e o outro suplemento: “O Ípsilon”, vivia da fotografia. Durante dois anos, o “Mil Folhas” era fantásticamente ilustrado. Por questões monetárias, houve morte súbita, portanto, a ilustração consegue ser um fenómeno episódico e transitório.

A ilustração tem um compromisso com os leitores, ou seja, uma fruição estética. Pode ser uma alternativa interessante à fotografia mas não é uma substituta da fotografia. Tem uma linguagem própria que pode, em certos contextos, ser interessante e natural. No caso das revistas e jornais literários, existe mais interesse pela ilustração do que para jornais de notícias. Está na gênese da publicação, não é uma coisa que se possa plantar.

O fator político também determina a durabilidade da ilustração. Mudando “cor partidária”, mudam-se prioridades e a ilustração perde um grande aliado. É uma vítima fácil dos ciclos e oportunismos antárticos.

Desde sempre, em Portugal, essencialmente, nos anos 90 tudo aquilo que se fez de eventos de ilustração como: salões, festivais e exposições foram organizações antárticas, é um apoio positivo, no entanto, não cimentam uma tradição.

«

**(...) O FATOR POLÍTICO TAMBÉM DETERMINA
A DURABILIDADE DA ILUSTRAÇÃO.**

»

5.

O QUE ACHA DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELAS GALERIAS DE ILUSTRAÇÃO E PELAS EXPOSIÇÕES SOBRE ILUSTRAÇÃO?

É bom. É sobretudo um fenómeno do Porto. Acontece com menos frequência em Lisboa.

Significa um contágio com outras artes, próximas da própria ilustração. Na maneira como se encara e se faz ilustração, hoje, é uma atividade muito mais aberta. É muito mais infiltrada por outras artes, como acontece noutras épocas, nomeadamente, no século XX.

«

A ILUSTRAÇÃO ENCONTRA OUTROS CAMINHOS COMO A AUTOEDIÇÃO, A CRÍTICA SOCIAL, PEQUENAS ASSOCIAÇÕES DE CRIADORES E PRODUTORES (...).

»

O regresso do desenho às artes plásticas e a capacidade que os designers de hoje, têm de ilustrar, como sempre aconteceu até aos anos 70 ou 80. Com a chegada da computação gráfica, separou um pouco as áreas, hoje voltou a juntá-las. A competência informática dos ilustradores é imensa, o que dificilmente separa o trabalho do design gráfico com o da ilustração.

Os fenómenos de fruição estética à volta da ilustração passam também pelo fenómeno das galerias, a auto-edição, ou por pequenas associações como a

«

**(...) OS FENÓMENOS DE FRUIÇÃO
ESTÉTICA À VOLTA DA ILUSTRAÇÃO
PASSAM TAMBÉM PELO FENÓMENO
DAS GALERIAS, A AUTO-EDIÇÃO
OU POR PEQUENAS ASSOCIAÇÕES (...).**

»

“Oficina Arara”. Tudo misturado, é uma espécie de folgo novo que a ilustração alcança. Não é uma intervenção de agora, mas ainda assim, permite que os ilustradores continuem a trabalhar, ter projetos, ideias e faze-las chegar à sociedade.

A ilustração de encomenda mais convencional, como tratei durante vários anos, sobretudo nos anos 80 e 90, está em decadência. Está severamente delimitada pela crise e pela diminuição das tiragens, dos suportes que as sustentavam. O que resulta em novos caminhos para a ilustração, tais como: a autoedição, a crítica social, pequenas associações de criadores e produtores que dominando facilmente os meios de reprodução e os meios de comercialização, conseguem fazer um trabalho muito notável.

No caso das novas editoras de livros para crianças, como é o caso da editora “Planeta Tangerina” ou a “Pato Lógico”, são o sintoma da falência do mercado convencional mas também da democratização de competências de computação gráfica e dos esquemas de produção gráfica de comercialização. Hoje através do computador, e.mail e internet permite que um ilustrador consiga fazer uma editora e ser capaz de ser funcional com ela. É algo impossível de fazer à cerca de 20 ou 30 anos atrás pois exigia uma máquina administrativa e uma logística muito maior.

AGRA- DEÇO

Agradeço a todos os ilustradores a amabilidade em partilhar as suas ilustrações e a Jorge Silva a entrevista que deu.

O contributo e disponibilidade foram muito importantes para alcançar este livro-objeto.

//

Todos juntos podemos fazer com que a ilustração seja sempre valorizada.

